

# PUBLICAÇÕES SOBRE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS NO BRASIL DE 2000 A 2018: UM ESTUDO SOBRE PRINCIPAIS PERIÓDICOS E TEMÁTICAS

Publications on Border Studies in Brazil from 2000 to 2018: a Study on Main Periodics and Themes

Publicaciones sobre Estudios Fronterizos en Brasil 2000 a 2018: un Estudio Sobre Principales Temáticas y Periódicos

Vithor Amaral Prestes\*  
Débora Mendes Pizzio\*\*  
Rafael Port da Rocha\*\*\*

**Resumo:** O objetivo central é caracterizar a publicação sobre Estudos Fronteiriços em periódicos, dando destaque para a diversidade de temas abordados. Extraiu-se dados bibliográficos de publicações da base de dados do Unbral Fronteiras, que possibilitaram a análise dos periódicos publicados e das palavras-chave pertencentes a temática Fronteira. Os artigos analisados pertencem à cinco periódicos: Revista Geopantanal, Geographia (UFF), Confins (Paris), Tempo da Ciência e Boletim Gaúcho de Geografia. Observou-se que alguns assuntos que apresentam maior frequência estão presentes em todas as revistas examinadas, como é o caso das palavras-chave "Brasil", "Território" e "Identidade", enquanto outros concentram-se em um periódico específico.

**Palavras-chave:** Estudos Fronteiriços; território; cultura; educação; identidade; Amazônia; bibliometria.

**Abstract:** The main objective is to characterize the journals publication on Border Studies,

## Introdução

O presente artigo faz parte do projeto de pesquisa Unbral Fronteiras, que visa aumentar a visibilidade e o acesso à produção acadêmica de Estudos Fronteiriços, por meio da organização e disponibilização de registros bibliográficos de artigos, teses, dissertações e monografias das universidades brasileiras em uma base de dados virtual. A base de dados do Unbral Fronteiras é construído sobre princípios de acesso aberto à informação, facilitando revisões bibliográficas e é desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que tem parceria com o Ministério da Integração Nacional, através de um

\* Graduando em Geografia - Bacharelado (UFRGS), atualmente é bolsista de iniciação científica no projeto Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites.

\*\* Graduanda em Geografia - Bacharelado (UFRGS), atualmente é bolsista de iniciação científica no projeto Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites.

\*\*\* Doutor em Ciências da Computação (UFRGS). Atualmente é professor associado do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

highlighting the diversity of themes. Extractions of bibliographic data in Unbral Fronteiras Portal allowed the analysis of the journals and keywords belonging to the Border thematic. The articles belong to five journals: Revista Geopantanal, Geographia (UFF), Confins (Paris), Tempo da Ciência and Boletim Gaúcho de Geografia. It was observed that some subjects are present in all journals examined, such as the keywords “Brasil”, “Território” (territory) and “Identidade” (identity), while others appear on a specific journal.

**Keywords:** Border Studies; territory; culture; education; identity; Amazon; bibliometric analysis.

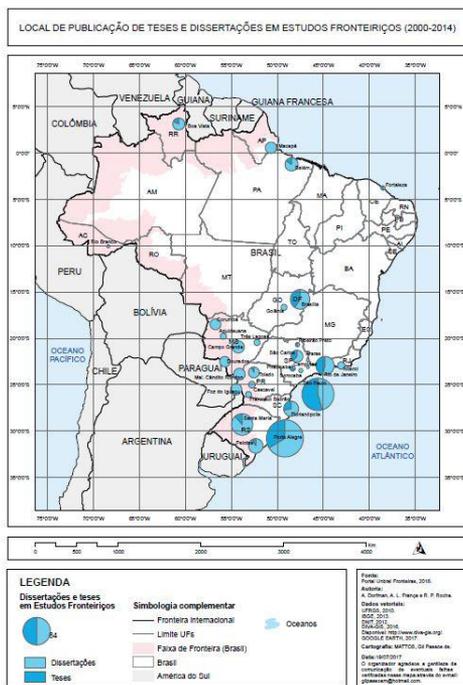
**Resumen:** El objetivo principal es caracterizar la publicación sobre Estudios Fronterizos en revistas, destacando la diversidad de temas. Examinó datos bibliográficos de publicaciones de la base de datos de Unbral Fronteiras, que permitieron el análisis de revistas publicadas y palabras clave pertenecientes a los Estudios Fronterizos. Los artículos analizados pertenecen a cinco revistas: Revista Geopantanal, Geographia (UFF), Confins (Paris), Tempo da Ciência y Boletim Gaúcho de Geografia. Se observó que algunos temas que son más frecuentes están presentes en todas las revistas examinadas, como las palabras clave “Brasil”, “Território” (territorio) e “Identidade” (identidad), mientras que otros ocurren en una revista específica.

**Palabras clave:** Estudios Fronterizos; territorio; cultura; educación; identidad; Amazonia; bibliometría.

acordo de cooperação assinado no final de 2013, com diferentes institutos de pesquisa no Brasil.

Por exemplo, dentre os muitos produtos realizados a partir dos registros bibliográficos da base de dados Unbral Fronteiras está o seguinte mapa, que apresenta quantitativamente os locais onde são publicadas, no Brasil, as teses e dissertações na temática Estudos Fronteirizos.

**Figura 1 –** Locais de publicação de teses (2000-2014) classificadas no Portal Unbral Fronteiras (2016)



**Fonte:** Anais Unbral Fronteiras 2017. Dorfman, França & Rocha (2017).

A base de dados sobre bibliografia em Estudos Fronteirizos iniciou com a construção da coleção de produções acadêmicas (teses e dissertações), do

período de 2000 a 2015. Em 2018, o projeto passou também a coletar artigos dos periódicos mais relevantes da área de Estudos de Fronteiras no Brasil, bem como disponibilizar os registros bibliográficos desses periódicos na base de dados do portal digital Unbral Fronteiras.

Esse artigo investiga as publicações com a temática Estudos Fronteiriços em periódicos, a partir dos dados bibliográficos da base de dados do Unbral Fronteiras. Apresenta os cinco principais periódicos identificados como mais relevantes para a comunidade que desenvolve Estudos Fronteiriços. Analisa a quantidade de artigos produzidos por ano e por periódico; os assuntos mais abordados pelos artigos; o comportamento desses assuntos em cada periódico; e a ocorrência desses assuntos ao longo do tempo.

O artigo está estruturado da seguinte forma. A seção a seguir apresenta os cinco periódicos em questão, assim como os procedimentos metodológicos para a identificação dos periódicos e seleção, preparação e carga das referências dos artigos. A seção 3 apresenta os procedimentos metodológicos e de extração dos Dados da base de dados Unbral, para o Estudo, cujos resultados são apresentados na seção 4. Conclusões e trabalhos futuros são apresentados na seção 5.

O artigo em questão possui natureza de pesquisa quantitativa, utilizando as frequências de dados (artigos, assuntos e periódicos) para realizar inferências de análise bibliométrica.

## Base de Dados de Publicações em Estudos Fronteiriços

Os artigos analisados nesse estudo foram adicionados à base de dados Unbral dos seguintes procedimentos: identificação dos periódicos relevantes, elaboração dos critérios de seleção dos artigos relevantes em cada periódico, extração dos dados bibliográficos de cada artigo, preparação e importação dos dados na base de dados Unbral Fronteiras.

A identificação dos periódicos relevantes foi realizada através de uma análise das respostas de um questionário aplicado em 2018, que trazia a frequência de citação das revistas por pesquisadores na área. O questionário foi elaborado pela equipe do projeto Unbral Fronteiras, coordenado pela professora Adriana Dorfman. Ele foi dividido nas seguintes seções: periódicos em que o entrevistado publicou artigos, periódicos utilizados na pesquisa (fontes de leitura), caracterização do entrevistado e sugestões sobre a necessidade de uma revista especializada em Estudos de Fronteiras. A metodologia para elaboração do questionário consistiu na seleção de 419 pesquisadores da área de Estudos Fronteiriços, onde

fora obtida uma amostragem de 100 respondentes. A seleção dos periódicos foi baseada na observação da frequência de citações dentro do questionário, estudo previamente realizado por Prestes (2018).

Cinco periódicos foram selecionados: Revista Geopantanal, Confins (Paris), Boletim Gaúcho de Geografia, Tempo da Ciência e Geographia. Após a identificação de cada periódico, foram estabelecidos critérios para selecionar, em cada periódico, os artigos relevantes em Estudos Fronteiriços, cujos registros bibliográficos foram então extraídos e adicionados à base de dados do Unbral Fronteiras. Os critérios usados para seleção dos artigos foram os resultados de um questionário produzido em 2014. A equipe do Unbral Fronteiras realizou um questionário para pesquisadores dos Estudos Fronteiriços, com a finalidade de entender o objeto científico ‘fronteira’, e suas limitações. O termo fronteira é muito amplo e multidisciplinar, o que gerava dúvida sobre quais textos eram ou não incluídos na temática.

**Figura 2** – Temas centrais e periféricos do estudo das fronteiras no Brasil, a partir dos resultados do questionário (2014)



**Fonte:** Anais Unbral Fronteiras 2015. Dorfman e França (2016).

Nota-se o quanto a pesquisa em Estudos Fronteiriços aborda diversos assuntos, como questões étnicas e culturais, aspectos físicos e históricos, frentes pioneiras etc. O objeto de estudo “fronteira” engloba profissionais de áreas distintas, sendo uma temática interdisciplinar. A interdisciplinaridade integra inúmeras análises e metodologias, resultando em Estudos Fronteiriços sob diferentes concepções e perspectivas.

A extração, a preparação e a inclusão na base de dados dos registros bibliográficos de cada periódico ocorreu da seguinte forma: Os registros bibliográficos foram extraídos e inseridos em planilhas, que foram organizadas para a coleta de

artigos, uma para cada periódico. Cada planilha contava com colunas que traziam informações adicionais, retiradas diretamente da fonte original destes artigos, que seriam posteriormente incluídas na base de dados do Unbral Fronteiras. A seguir, esses dados foram preparados, com a correção e uniformização de nomes de autores, títulos, assuntos etc. Por último, os dados foram adicionados à base de dados a partir do recurso de importação de registros bibliográficos de planilhas.

Algumas informações contidas nas planilhas de artigos eram, como podemos observar na figura 3, palavras-chave, local de publicação, tópico espacial, abrangência e outros.

**Figura 3 – Recorte da planilha para coleta de artigos da revista Confins (Paris)**

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1	TÍTULO	AUTOR	DESCRIÇÃO	IDENTIFICAD	ASSUNTO	FONTE	ANO	TIPO	IDIOMA	FORMATO	LOCAL DE PUB	TÓPICO TEMPC	ISSN	Abrangência
2					Amazônia * fronteira * cidades gêmeas *									
	A fluidez de	EUZÉBIC	As fronteiras têm	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	fluidez	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 21	2014	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA1304062
3	A fronteira	SILVA, Gi	O artigo analisa	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Cooperaçã	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 07	2009	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA1600105
4	A região	trá RÜCKER	Este relato apres	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Alemanha *	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 16	2012	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	FRA * ALE
5	Agricultura	FREDER	O artigo analisa	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	agricultura	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 17	2013	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA
6	Amazônia	SILVA, Ri	O avanço do agr	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Globalizaçã	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 23	2015	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA11
7	De frontieir	COY, Mai	Se existe uma re	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Fronteira * í	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 30	2017	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA41 * BRA
8	Desenvolvim	SILVA, Gi	O presente artigo	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	desenvolvim	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 17	2013	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA1600501
9	Desenvolvim	OLIVEIRA	No âmbito da co	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Amazônia E	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 10	2010	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA51
10	Dinâmica e	THALÉS,	A redução do de	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Amazônia *	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 22	2014	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA15
11	Diversid	de SARTÉ. )	Alors que depu	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Amazônia *	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 04	2008	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA
12	Do pelco	cc SCHOR,	As transformaçõ	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	alimentaçã	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 24	2015	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA * PER *
13	Em busca	de SIQUEIR	As fronteiras nac	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	fronteira * e	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 36	2018	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA
14	Espacializa	LE CLEEC	O Millenium Eco	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	serviços eco	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 26	2016	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA
15	Faixa de fr	ROCHÁ,	Este artigo tem p	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Região Nori	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 22	2014	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA
16	França e B	JÚNIOR,	L'article propose	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	França * B	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 24	2015	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	GUF * BRA16
17	Geografia	F. JÚNIOR,	O presente artig	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Geografia R	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 26	2016	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	GUF * BRA16
18	Impactos	de CAVICCH	O estado do Mato	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Amazônia *	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 10	2010	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA51
19	Integração	PINTO, N	A região de front	<a href="https://journals.o">https://journals.o</a>	Ponte da in	REVISTA CONFINS (PARIS), n. 31	2017	Artigo	POR	Application/PDF	BRA3550308 * Pi	Contemporâneo	1958-5	BRA4318002

Fonte: Elaborado por PRESTES, V. A., novembro de 2018.

## Procedimentos Metodológicos e de Extração dos Dados para o Estudo

A partir da construção da base de dados Unbral Fronteiras de artigos de periódicos em Estudos Fronteiriços, tornou-se possível realizar as análises apresentadas neste artigo. Para realizar as análises, os registros bibliográficos armazenados na base de dados Unbral Fronteiras foram extraídos e representados em planilhas. Essa extração ocorreu através de consultas expressas na linguagem SQL, realizadas ao banco de dados relacional, que é responsável por armazenar os registros bibliográficos.

Nessas planilhas, para a seleção dos assuntos, levamos em consideração apenas as palavras-chave em português, desconsiderando as outras línguas por razões de existirem repetições interlinguísticas de assuntos relacionados à um mesmo artigo. Também foi descartado a palavra-chave “Fronteira(s)”, que apesar de ser a mais frequente, há a justificativa de não ser relevante para o estudo, já que todos os artigos abordam o tema de Fronteiras. A tabela original extraída da

base de dados relacional continha 1169 assuntos, onde maioria apresentava apenas uma ocorrência, revelando a diversidade disciplinar na área. Como a tabela não possuía subdivisão linguística, realizamos a operação manualmente, separando os assuntos em português através de uma nova coluna em que relacionou-se o elemento “P” para cada palavra-chave em português, gerando ao final uma nova tabela onde iríamos separar os seis assuntos mais frequentes dentro dos artigos dos cinco periódicos estudados: “Território”, “Amazônia”, “Brasil”, “Identidade”, “Cultura”, “Educação”. Alguns elementos foram adicionados à frequência por tratar-se de variações muito aproximadas do radical observado, como exemplo de “território” e “territórios”, “identidade” e “identidades”.

À princípio, pensava-se em extrair apenas cinco palavras-chave da tabela, no entanto, por conter o assunto “Brasil” entre as mais frequentes, optou-se por incluir uma palavra a mais para contribuir com fidelidade à diversidade de temas, já que os periódicos estudados são todos de origem brasileira, com exceção da Revista Confins (Paris), de origem franco-brasileira, o assunto “Brasil” pouco contribuía para a análise. Separar os assuntos mais frequentes era essencial para dar seguimento às demais correlações. Outra razão para inclusão de mais uma palavra seria de que o assunto “território” representa um conceito amplo e é indissociável da temática “fronteira”.

Novamente, as tabelas de correlações continham todos os demais assuntos, entretanto, com as palavras-chave já selecionadas foi possível realizar uma busca e organizar outra tabela apenas com o que seria observado. Nessa etapa era de extrema importância lembrar que incluímos as variáveis dos radicais.

Após a seleção dos assuntos, a primeira relação a ser observada seria sua distribuição por periódico. Portanto, elaboramos um gráfico com os periódicos onde cada assunto era mais frequente. Para periódicos que apresentavam a mesma frequência em determinado assunto, utilizou-se um critério de desempate onde o periódico com menos artigos na base de dados seria considerado como o de maior peso do assunto dentro do tema de Estudos Fronteiriços.

Para acompanharmos a evolução cronológica dos assuntos, selecionamos os que se destacaram em sua distribuição nas análises anteriores.

## Análise dos Dados

Com o interesse em observar a evolução cronológica dos assuntos dos periódicos para as cinco revistas em estudo, iniciamos o procedimento extraindo uma planilha que continha a relação entre quantos artigos com a temática Fronteira

havia sido produzidos por ano (entre 2000 e 2018), considerando todos os cinco periódicos, assim possibilitando uma noção da frequência de produção nesses periódicos de artigos com a temática Estudos Fronteiriços (Figura 4).

**Figura 4** – Gráfico obtido a partir da tabela de relação artigo/ano, extraída da base de dados Omeka



**Fonte:** Elaborado por PRESTES, V. A., agosto de 2019.

Observamos que a frequência de artigos relacionados à Estudos Fronteiriços aumenta exponencialmente entre 2012 e 2017, sofrendo uma queda de frequência para 2018. Podemos justificar essa queda nos números de publicações se considerarmos que a coleta dos artigos foi realizada entre outubro e dezembro deste mesmo ano, isto é, a totalidade de artigos deste ano ainda não foi integralizada.

**Figura 5** – Quantidade total de artigos sobre Estudos Fronteiriços por periódico entre 2000 e 2018

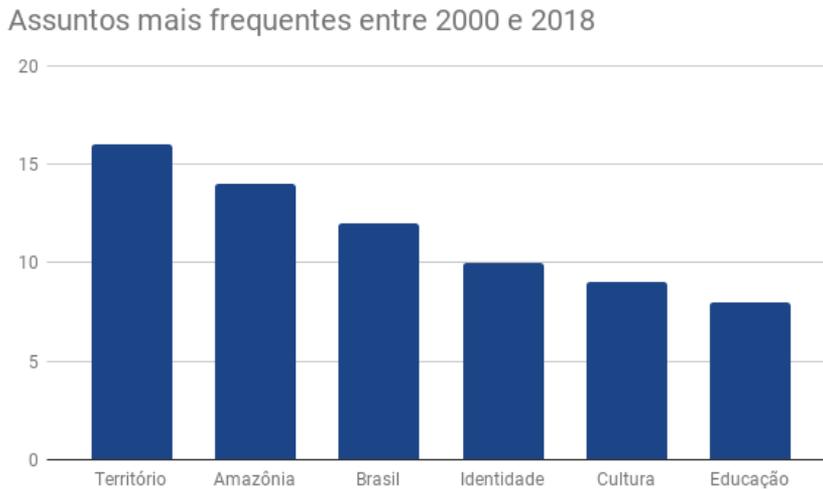
Periódico	ISSN	País de Publicação	Área de Conhecimento Principal	QUALIS	Quantidade total de artigos por periódicos
Revista Geopantanal	1517-4999	Brasil	Geografia	B5	86
Confins (Paris)	1958-9212	França-Brasil	Geografia	A2	46
Boletim Gaúcho de Geografia	0101-7888	Brasil	Geografia	B2	34
Tempo da Ciência	1981-4798	Brasil	Ciências Sociais	B5	43
Geographia (UFF)	1517-7793	Brasil	Geografia	A2	22

**Fonte:** Elaborado por PIZZIO, D. M., agosto de 2019.

A Figura 5 apresenta a quantidade de artigos em Estudos Fronteiriços produzidos por cada periódico. O número total de artigos coletados da Revista Geopantanal chega a ser quatro vezes maior do que a revista com menos artigos digitalizados com o tema “Fronteira”.

É interessante observar que a revista que possui sede em um município que faz fronteira física com outro país (no caso, a Revista Geopantanal) acaba tendo uma grande participação na pesquisa acadêmica relacionada ao tema de Fronteiras. Também é interessante ressaltar que, do total de artigos, 41,7% foram publicados em periódicos com a classificação A (Confins e Geographia), segundo a avaliação QUALIS.

**Figura 6** – Gráfico obtido a partir da seleção dos seis assuntos mais frequentes

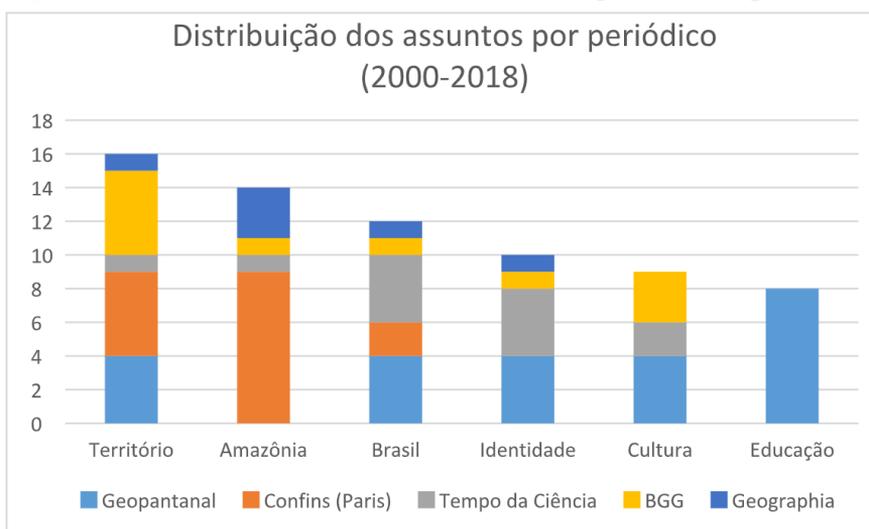


**Fonte:** Elaborado por PRESTES, V. A., agosto de 2019.

A figura 6 apresenta os assuntos mais citados nos artigos, considerando todos os periódicos. Podemos observar a presença de assuntos bastante abrangentes, como “território” e “Brasil” e que estão geralmente associados com o tema de fronteiras.

Na figura 7 apresentamos um gráfico com os periódicos onde cada assunto era mais frequente:

**Figura 7** – Distribuição dos assuntos mais frequentes nos periódicos



**Fonte:** Elaborado por DORFMAN, A., agosto de 2019.

Em primeira análise, verificamos que a palavra-chave “Amazônia” tem uma participação muito significativa no único periódico internacional em análise, Confins (Paris), o que pode ser justificado pela relevância do assunto na discussão internacional. Assim como o assunto “Educação” está presente exclusivamente nos artigos publicados na Revista Geopantanal, confirmando a colaboração da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) na discussão do tema, através de dossiers, que estão geralmente associados à fronteira entre Corumbá (MS) e Puerto Quijarro (Bolívia). Também foi possível confirmar que os assuntos “território” e “Brasil” são bastante abrangentes ao verificarmos um equilíbrio entre a distribuição dos mesmos nos periódicos. “Identidade” e “Cultura” também apresentaram distribuição semelhante.

Como mencionado na seção de metodologia, precisávamos de um referencial para compararmos a relevância de cada assunto dentro de cada periódico, levando em consideração o número de artigos enviados para a base de dados (figura 5). Por exemplo, um assunto específico na Revista Geopantanal acaba tendo uma participação menor do que um assunto na Revista Geographia (UFF), porque o percentual representado por uma unidade da palavra-chave entre os artigos acaba sendo maior dentro da revista que possui menos publicações.

O comportamento do assunto “Amazônia” e “Educação” dentro dos periódicos Confins (Paris) e Revista Geopantanal, respectivamente, despertam uma motivação para a pesquisa. Analisamos nas figuras 8 e 9 a evolução cronológica das palavras-chave que são, no caso de “Amazônia”, parcialmente exclusivas, e no caso de “Educação”, exclusiva dos seus periódicos mencionados acima.

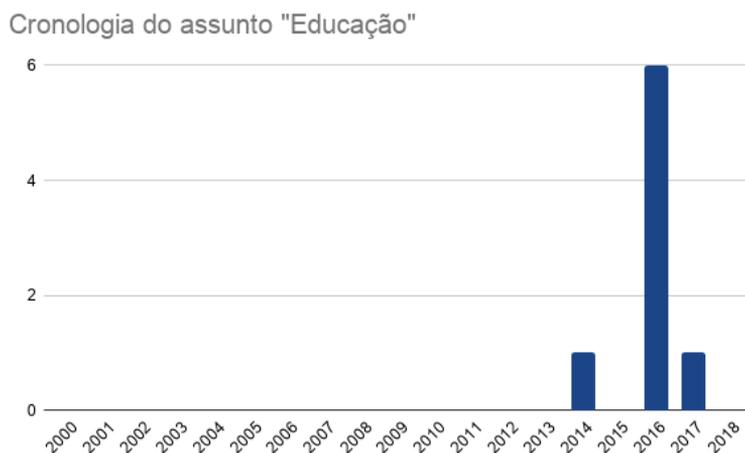
**Figura 8** – Evolução cronológica do assunto “Amazônia”



Fonte: Elaborado por PRESTES, V. A., agosto de 2019.

A distribuição do assunto “Amazônia” durante o período de 2000 à 2018 apresenta uma linha de tendência positiva, que possui um comportamento semelhante à linha que representa o crescimento do número de artigos por ano (figura 4), identificando que a temática segue presente nas pesquisas acadêmicas a medida que a produção se expande. Considerando que 9 entre os 14 artigos com o assunto “Amazônia” foram publicados no periódico *Confins* (Paris), temos uma participação de 64,28% desta revista para com o assunto nos últimos 19 anos, dentre os cinco periódicos mais relevantes de estudos fronteiriços, elencados por Dorfman (2018).

**Figura 9** – Evolução cronológica do assunto “Educação”



**Fonte:** Elaborado por PRESTES, V. A., agosto de 2019.

No que diz respeito ao assunto “Educação”, a palavra-chave está associada exclusivamente à Revista *Geopantanal*, destacando a relevância da temática que está presente em 8 dos 86 artigos enviados para a base de dados Unbral Fronteiras (9,3%). É possível identificar um número discrepante na quantidade de artigos produzidos com a temática para o ano de 2016, onde 75% (seis de oito) da produção deu-se neste ano. O caso pode estar relacionado à ocorrência de um dossier temático para o período, lembrando que a Revista *Geopantanal* está associada à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Corumbá, que incentiva periodicamente a produção acadêmica através de dossiers.

## Conclusão e perspectivas futuras

Atualmente, o campo de Estudos Fronteiriços revela uma crescente representatividade dentro das revistas acadêmicas brasileiras. A partir deste estudo, pode-se verificar o incremento de produções com a temática Fronteira para o período de 2000 à 2018.

Entende-se que existe uma diversidade de tópicos muito grande para a temática de Fronteira, tendo alguns desses assuntos especializados em uma revista, como é o caso de “Educação”, que está exclusivamente presente em artigos publicados na revista Geopantanal. Além disso, chama a atenção a distribuição dos artigos associados à palavra-chave “Educação” concentrar-se em um ano, 2016, contendo 6 artigos relacionados ao tema, de um total de 8. Tal configuração indica a influência dos dossiers na produção acadêmica, trazendo para o debate o tema proposto por eles.

Identificou-se uma expressiva participação da única revista internacional, Confins (Paris), para a produção acadêmica relacionada ao assunto “Amazônia”, onde aproximadamente 64,28% dos artigos contendo esta palavra-chave foram publicados. A distribuição cronológica das palavras-chave, com exceção de “Educação” que estaria mais relacionada à ocorrência de dossier, segue o mesmo padrão observável na distribuição cronológica dos artigos dos cinco periódicos selecionados para análise.

Para dar continuidade ao estudo em questão, faz-se de interesse do projeto Unbral Fronteiras buscar representar a evolução cronológica dos assuntos em teses e dissertações para o mesmo período (2000 à 2018), podendo assim verificar as correlações existentes entre as publicações em periódicos. Como objetivos do projeto em 2019, pretende-se ainda iniciar uma análise sobre a representatividade dos Estudos Fronteiriços dentro dos periódicos trabalhados neste artigo. Além disso, daremos seguimento à coleta de modo a incluir outros 15 periódicos citados como mais relevantes para a área.

## Referências

- CAGLIARI, B. *et al.* Periódicos relevantes para os Estudos Fronteiriços Brasileiros: a elaboração, a aplicação e os resultados do Questionário Unbral Fronteiras. *Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras*, v. 4, p.15-89, 2018.
- DORFMAN, A.; FRANÇA, A. B. C.; MEZZO, V. G. M. Circunscrição Temática do Unbral Fronteiras a partir da Análise do Questionário para experts em Estudos Fronteiriço. *Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras*, v. 1, 132p, 2015.
- DORFMAN, A.; FRANÇA, A. B. C.; ROCHA, R. P. da. Construindo a Base de Dados de Teses, Dissertações e Monografias sobre Estudos Fronteiriços. *Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras*, v. 2, p.13-59, 2016.
- PRESTES, V. A. *Border Studies journals in Brazil: a quantitative approach*. Trabalho apresentado na 2019 Annual Conference da Association for Borderlands Studies, San Diego, 2019.
- UNBRAL Fronteiras. *Portal de Acesso Aberto aos Trabalhos Acadêmicos sobre os Limites e Fronteiras do Brasil*. 2019. Disponível em: <http://unbral.nuem.ufrgs.br>.